Câmara Municipal de Piedade
Rua Eurico Cerqueira César, 160 – Centro – Piedade – SP CEP 18170-091
Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.piedade.sp.leg.br
E-mail: contato@piedade.sp.leg.br

ATA DA 20ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2025

Presidente: Adilsom Castanho

1º Secretário: Isidoro Poly de Brito

Aos sete dias do mês de julho de 2025, às 19h, no Plenário da Câmara Municipal de Piedade, situada na Rua Eurico Cerqueira César, nº 160, com a presença dos senhores vereadores: **1)** Adilsom Castanho (PSD), **2)** Alex Pinheiro da Silva (MDB), **3)** Alexandre Pereira (UB), **4)** Caio Cezar da Silva Martori (PSDB), **5)** Edvaldo Vicente Ferreira (PSB), **6)** Isidoro Poly de Brito (UB), **7)** Jeferson Donisete Cardoso (UB), **8)** José Anésio Xavier Lemes (PP), **9)** Lucelino Prestes da Silva (PSB), **10**) Lukas Adalto Oliveira Moraes (Republicanos), **11)** Nilza Maria dos Santos Godinho (PL), **12)** Paulino Florêncio Pinto (PSD) e **13)** Wandi Augusto Rodrigues (PP) foi dado início à vigésima sessão ordinária de 2025 com o seguinte **EXPEDIENTE**: Em votação a ata da décima nona sessão ordinária de 2025 — **Aprovada por unanimidade (12 a 0)**. **Leitura das matérias recebidas do Executivo**: **Ofício SEG. 97/2025,** de 30/6/2025 — Resposta ao requerimento nº 75/2025; **Ofício SEG. 98/2025**, de 30/6/2025 — Resposta ao requerimento nº 91/2025;**Ofício SEG. 99/2025**, de 30/6/2025 — Resposta ao requerimento nº 93/2025; **Ofício SEG. 100/2025**, de 30/6/2025 — Resposta ao requerimento nº 94/2025; **Ofício SEG. 101/2025**, de 30/6/2025 — Resposta ao requerimento nº 101/2025; **Ofício SEG. 104/2025**, de 30/6/2025 — Resposta ao requerimento nº 104/2025; **Ofício SEG. 262/2025**, de 1/7/2025 — Comunicado de gozo de férias do Prefeito Geraldo Pinto de Camargo Filho, de 7 de julho de 2025 a 16 de julho de 2025; **Ofício SEG. 103/2025**, de 7/7/2025 — Retificação do período de férias do Prefeito Geraldo Pinto de Camargo Filho para o dia 22 de julho a 5 de agosto de 2025. **Leitura das matérias recebidas de Diversos**: **Convite para a Cerimônia de Abertura da Copa Brasil de Karate Shinkyokushin**, dia 13 de julho de 2025, às 10h, no Estádio Lino de Mattos. Dando cumprimento ao que está previsto na alínea "i" do inc. III do art. 17 do Regimento Interno, foi apresentado o balancete relativo às verbas recebidas e as despesas realizadas no mês de junho/2025: duodécimo recebido da Prefeitura – R$ 384.000,00 (trezentos e oitenta e quatro mil reais), despesas totais do mês de junho – R$ 267.815,87 (duzentos e sessenta e sete mil, oitocentos e quinze reais e oitenta e sete centavos). Leitura das **PROPOSIÇÕES**: **Requerimento nº 114/2025** (vereador Isidoro Poly de Brito) — "Solicita informações referente à distribuição de cestas básicas no município." — O requerimento foi colocado em única discussão —

Vereador Isidoro Poly de Brito (1) — Cumprimentou a todos. Disse que recebeu inúmeros questionamentos sobre o assunto e, para compreender melhor e oferecer uma resposta adequada à população, apresentou este requerimento. Ressaltou que não se trata de algo pessoal, mas sim da responsabilidade de prestar esclarecimentos à sociedade. Citou a frase de Sergius Morgulis: "A fome não é somente um fator de destruição da saúde e do vigor físico. Ela é ainda, em maior grau, um fator de desagregação moral." — **Vereador Adilsom Castanho (2)** — Cumprimentou a todos. Falou que, embora não vote o requerimento, faz questão de se posicionar quando o assunto envolve os mais necessitados. Disse que todos sabem o quanto é humilhante alguém precisar de um prato de comida ou de uma cesta básica. Comentou que vivemos em um município e em um país tão ricos, e mesmo assim muitos ainda passam fome. Com todo respeito ao vereador Isidoro, relatou que o mesmo divulgou um vídeo expondo, sem citar nomes, a residência de uma pessoa com prateleiras e micro-ondas vazios. Mencionou que é humilhante ter que pedir ajuda. Citou que todos têm conhecimento da existência de um cadastro no Fundo Social para as pessoas que recebem cestas básicas, com regras específicas; no entanto, também é sabido que a quantidade distribuída não é suficiente. Apontou que seria ótimo poder atender a todos os que precisam e ainda sobrar, mas essa não é a realidade. Afirmou que tem realizado inúmeras campanhas de arrecadação, sem fazer divulgação, mas tem atuado ativamente nesse segmento. Ressaltou que, diante de questões como essa, "a mão esquerda não precisa saber o que faz a mão direita". Portanto, com todo respeito ao vereador, afirmou que é um requerimento que exige muito cuidado ao ser votado, pois pode gerar alarde. Mencionou que o Emerson, responsável pelo Setor Social, tem seu respeito pelo trabalho desenvolvido, e que o controle cabe ao secretário. Salientou que existe abertura para diálogo e para solicitações, especialmente por se tratar da base do governo. — **Aparte vereador Isidoro Poly de Brito** — Disse que tentou diversas vezes a conversa, mas não obteve êxito. Por esse motivo, apresentou o requerimento com o objetivo de compreender melhor o funcionamento e, assim, contribuir de forma mais eficaz com a própria secretaria.— **Continuou o orador** — Afirmou que o Emerson é uma pessoa responsável e que, durante sua gestão na pasta da Educação, não foram identificadas irregularidades que pudessem comprometer sua imagem. Comentou que se trata de uma situação desgastante, mas ressaltou que a pior situação é enfrentada por aqueles que passam fome. Destacou que essa é sua maior preocupação: quando se trata de uma necessidade essencial como a alimentação, os vereadores devem agir com cautela, pois não se trata de uma questão simples.

Disse que todos conhecem a luta do Banco de Alimentos e do Fundo Social, e que os repasses do governo são feitos de acordo com os cadastros existentes. Falou que, embora respeite o direito do vereador, considera extremamente preocupante esse tipo de posicionamento, especialmente conhecendo a realidade do município, que não dispõe da quantidade necessária para atender a todos os que precisam. — **Vereador Alexandre Pereira (3)** — Cumprimentou a todos e concordou com a fala do vereador Adilsom quanto à necessidade de cuidado ao tratar do assunto, destacando que a questão da fome é um problema não apenas no município, mas em todo o país. Ressaltou que as cestas básicas não atendem a todos e, mesmo para os beneficiados, uma única cesta não é suficiente para suprir as necessidades de uma família durante 30 (trinta) dias. Manifestou preocupação com a forma como a fome foi exposta publicamente, observando que primeiro foi divulgado um vídeo nas redes sociais, e só depois foi apresentado o requerimento, o que pode passar a impressão de que o objetivo principal é obter curtidas, prejudicando o andamento adequado da situação. Mencionou que, principalmente os vereadores da base, têm acesso direto a todos os secretários. Destacou que o Emerson está na pasta há seis meses e que o processo de reestruturação exige tempo. Disse ter certeza de que ele está se empenhando ao máximo para atender a todos. Relatou que o Emerson lhe mostrou capturas de tela da conversa com o vereador Isidoro, justificando que, por estar em uma semana de congresso, estava impossibilitado de atendê-lo e que era o responsável pela organização do evento. Ainda que o vereador tenha afirmado que “a fome não espera”, garantiu que ninguém foi deixado sem atendimento, já que existe um cadastro e critérios específicos, não basta simplesmente alegar que alguém precisa de uma cesta básica, pois não é assim que o sistema funciona. Pontuou que o foco não deve estar em curtidas nas redes sociais, mas sim na ação efetiva. Salientou que, diariamente, recebe inúmeras solicitações da população e procura diretamente os secretários. Afirmou que essa é sua maneira de trabalhar: faz vídeos de solicitação, sem críticas pesadas. Frisou que esse é um requerimento que exige cautela na hora da votação. Ao se dirigir ao vereador, sugeriu que essa situação sirva de exemplo para que futuras demandas sejam encaminhadas de maneira mais direta aos secretários, inclusive pessoalmente, resolvendo o problema do munícipe sem ampla exposição. Mencionou que uma pessoa pode ser atendida dez vezes, e, por não ser atendida uma única vez, acaba gravando um vídeo ou apresentando um requerimento. Finalizou dizendo que existem outras formas de conduzir essas situações. — **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (4)** — Cumprimentou a todos. Disse que ouviu a leitura do requerimento e, em sua opinião, trata-se de um requerimento corriqueiro. Quando se iniciaram as discussões, fez uma releitura do texto

e percebeu que poucos se atentaram ao que estava realmente escrito. Mencionou que há outros elementos envolvidos, como atitudes tomadas fora da sessão, mas ressaltou que não pretende entrar nesse mérito. Citou os questionamentos contidos no requerimento e manifestou ser favorável à sua aprovação, pois sempre defende a transparência. Comentou que, além das questões já debatidas, as cestas básicas são adquiridas com recursos públicos e, todo recurso público exige total transparência quanto à sua aplicação, aquisição dos itens e forma de distribuição. Ressaltou que o requerimento tem como objetivo obter informações e, ao se atentar ao conteúdo apresentado, não identificou nenhuma anormalidade, considerando que se trata de um pedido de dados para fins de publicidade e não exige cuidados excessivos ao ser votado. Reforçou que é necessário permitir ao vereador o exercício de seu papel, seja de forma pessoal ou formal. Destacou que existem diversas formas de atuação parlamentar, sendo o requerimento uma delas, previsto no regimento interno, e, em sua avaliação, não há justificativa para a sua rejeição. Solicitou, portanto, sua aprovação, para que as informações sejam disponibilizadas e o vereador possa realizar a análise adequada. Concordou com a importância do diálogo com os secretários e servidores, mas enfatizou que é essencial garantir transparência em relação às informações públicas, para que todos compreendam os processos envolvidos. Informou que, atualmente, não tem apresentado requerimentos direcionados à pasta do Social, por estar focado em outras causas, mas não vê razão para que este requerimento não seja aprovado. Concluiu dizendo que o texto é simples e tem como principal objetivo a publicidade das informações solicitadas. — O requerimento continuou em discussão, como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0)**; **Requerimento nº 120/2025** (vereador Wandi Augusto Rodrigues) — “Voto de pesar pelo falecimento do Sr. Michel Filadelfo.”; **Requerimento nº 121/2025** (vereador Wandi Augusto Rodrigues) — “Voto de pesar pelo falecimento do jovem Leandro de Oliveira Filadelfo.”; **Requerimento nº 122/2025** (Isidoro Poly de Brito) — “Questiona se as vias na Vila João Garcia estão aptas a receber denominação.” — O requerimento foi colocado em única discussão, como não houve vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0)**; **Requerimento nº 123/2025** (Isidoro Poly de Brito) — “Questiona se a via no Bairro do Poço está apta a receber denominação.” — O requerimento foi colocado em única discussão, como não houve vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0)**; **Requerimento nº 124/2025** (vereador Isidoro Poly de Brito) — “Questiona se a via no Bairro do Batata Doce está

apta a receber denominação.”— O requerimento foi retirado pelo autor para a correção da localização da via; **Requerimento nº 125/2025** (vereador Wandi Augusto Rodrigues) — “Voto de pesar pelo falecimento da Sra. Neusa Maria de Camargo Lopes.”; **Requerimento nº 126/2025** (vereador Caio Cezar da Silva Martori) — “Solicita informações relacionadas à emenda parlamentar destinada a castração de cães e gatos.”— O requerimento foi colocado em única discussão — **Vereador Caio Cesar da Silva Martori (1)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Disse que o requerimento tem como objetivo verificar se o processo de contratação da empresa responsável pelas castrações está em andamento, já que a emenda parlamentar no valor de R$ 200.000,00 (duzentos mil reais) encontra-se disponível nos cofres da prefeitura há mais de um ano. Comentou que todos os vereadores sabem o quanto é difícil conquistar uma emenda parlamentar, sendo necessário apresentar dados que comprovem a demanda para convencer os deputados. Explicou que, embora a causa animal pareça fácil de ser contemplada, principalmente em períodos eleitorais, isso não corresponde à realidade, já que as emendas destinadas à infraestrutura e ao custeio da saúde são executadas com mais facilidade. Além de justificar a necessidade da emenda, é preciso convencer que ela será direcionada ao controle populacional de cães e gatos. Ressaltou que, mesmo após a conquista da emenda, há ainda todo o processo de aprovação por parte do Estado e o envio do recurso, e que, apesar da urgência da demanda, a execução demora muito mais do que se imagina. Comentou que, se o tema já é cansativo para quem apenas acompanha, é ainda mais desgastante para aqueles que atuam voluntariamente na causa animal e lidam diariamente com o abandono de animais. Afirmou que insiste nesse tema porque trabalha arduamente para conseguir recursos. Disse que o município costuma justificar a ausência de ações afirmando que depende da conquista de emendas, mas, mesmo quando elas são obtidas, acabam não sendo executadas. Lembrou que em 2022 foi realizado um mutirão de castrações com recurso próprio, viabilizado por emendas ao orçamento municipal feitas por ele e pelo vereador Adilsom. Após esse mutirão, houve uma longa interrupção, justificada pelo período pós-pandemia e pelo segundo ano de mandato, com nova ação somente em 2024, o que causou um grande prejuízo, já que dois anos sem castrações geraram uma explosão na reprodução descontrolada de cães e gatos. Citou que, desde o mutirão de 2024, já se passou mais de um ano sem nova ação. Destacou os prazos envolvidos no processo licitatório e os riscos de não aparecerem empresas interessadas, resultando em licitação deserta e necessidade de refazê-la. Mesmo que o processo seja bem-sucedido, pode levar entre 60 (sessenta) e 90 (noventa) dias para conclusão, e, após a homologação, ainda há o prazo de até 90

(noventa) dias para a autorização do mutirão pelo Conselho de Medicina Veterinária. Portanto, existe a possibilidade de que, mesmo em 2025, essa verba ainda não seja utilizada, e o mutirão não seja realizado, agravando os prejuízos. Por isso, pediu a aprovação do requerimento, para que seja possível saber em qual estágio está o processo. — **Vereador Adilsom Castanho (2)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Manifestou seu apoio ao requerimento, considerando as dificuldades enfrentadas no controle populacional de cães e gatos. Mencionou que, durante muitos anos, não houve ações efetivas nesse segmento e que, naquela época, havia ainda mais animais soltos nas ruas. Destacou que, além do sofrimento enfrentado pelos animais, há prejuízos para a população, especialmente para os *motoboys,* frequentemente vítimas de ataques. Comentou que houve mudança na pasta responsável pelo bem-estar animal e que espera que o novo secretário, Alvair, tenha atenção especial com a causa, reconhecendo que as castrações são extremamente necessárias. Afirmou que, mesmo valores como R$ 200.000,00 (duzentos mil reais) ou R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) seriam insuficientes para atender à demanda atual, mas é fundamental utilizar os recursos que já estão disponíveis. Ressaltou que todos conhecem as dificuldades envolvidas nos processos licitatórios, mas é preciso investir no setor e aprimorar os procedimentos para acelerar a tramitação. Apontou que a licitação é a engrenagem principal de todos os segmentos. Citou que, embora o prefeito tenha a intenção de que as compras sejam realizadas com agilidade, muitas vezes isso não se concretiza. Explicou que, idealmente, todo gestor espera iniciar o ano letivo com uniformes e materiais já adquiridos, mas esse planejamento é frequentemente prejudicado pelos entraves da licitação. Destacou que, quando se trata de medicina animal, há muitos critérios a serem seguidos, e o sofrimento será ainda maior, porque, enquanto estava na pasta da saúde, era mais fácil. Atualmente, sob responsabilidade da pasta da Agricultura, as dificuldades aumentam, pois depende também de órgãos ligados à Saúde, como a Vigilância Sanitária, para viabilizar os mutirões. Informou que fará um comentário no tema livre sobre mais uma conquista relacionada às castrações, mas enfatizou que é imprescindível que ao menos essa emenda já aprovada seja efetivamente utilizada, para que se possa pensar nas próximas ações. Finalizou parabenizando o vereador pelo requerimento. — O requerimento continuou em discussão, como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0)**; **Requerimento nº 127/2025** (vereador Caio Cezar da Silva Martori) — "Solicita informações relacionadas à emenda parlamentar destinada a asfaltamento de rua no Bairro dos Leites." — O requerimento foi colocado em única discussão — **Vereador Caio Cezar da Silva**

Martori (1) — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Afirmou que este requerimento tem a mesma finalidade do anterior: acompanhar o andamento do processo licitatório. Explicou que, neste caso, felizmente, trata-se de uma emenda mais recente, conquistada neste ano, e que ainda está dentro de um prazo considerado razoável. Para evitar que o processo se prolongue, está solicitando informações com o objetivo de contribuir com o que for necessário para que a execução da emenda ocorra em breve. Mencionou que o bairro do Leites possui muitas ruas sem pavimentação e que, diante dessa realidade, solicitou a emenda à Deputada Maria Lúcia Amary, que prontamente atendeu à demanda após verificar pessoalmente a necessidade do local. Ressaltou que, após todo o trabalho para obter a emenda parlamentar, cabe à prefeitura dar continuidade às ações necessárias. Concluiu que, para acompanhar o estágio atual desse processo, apresentou o requerimento. — O requerimento continuou em discussão, como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0)**; **Requerimento nº 128/2025** (vereador Wandi Augusto Rodrigues) — "Solicita informações sobre medicamentos de distribuição gratuita por parte da municipalidade." — O requerimento foi colocado em única discussão — **Vereador Wandi Augusto Rodrigues (1)** — Cumprimentou a todos. Destacou a importância da aprovação do requerimento, considerando que os munícipes frequentemente procuram os vereadores para questionar sobre a falta de medicamentos na farmácia municipal. Segundo informações da Secretaria de Saúde, os medicamentos em falta seriam de responsabilidade da Secretaria Estadual. No entanto, relatou que, nas últimas semanas, recebeu listas de medicamentos cuja aquisição é obrigação do município. Por isso, considera necessário que a prefeitura encaminhe à Câmara uma lista atualizada de medicamentos, com a devida identificação de quais são de competência municipal e quais são de responsabilidade estadual. Enfatizou que, ao buscar um medicamento, o cidadão não pode ser simplesmente informado de que o remédio não está disponível porque o Estado não o forneceu. Ressaltou a necessidade de esclarecer se a falha está na Secretaria Municipal de Saúde ou no Governo Estadual, para que as cobranças sejam feitas aos órgãos competentes e, sobretudo, para que a população tenha acesso à informação. — **Vereador Alex Pinheiro da Silva (2)** — Cumprimentou a todos. Comentou que, conforme havia mencionado na semana anterior, faria o requerimento, mas, como o vereador Wandi o protocolou primeiro, assinou o requerimento com ele. Explicou que o objetivo é identificar onde estão as deficiências e verificar como podem colaborar com o Estado e o município para que a população não fique sem medicamentos. Ressaltou que o requerimento foi feito com a intenção de entender quem está

deixando de fornecer os medicamentos, cobrar os verdadeiros responsáveis e atuar conjuntamente para garantir que as pessoas não fiquem sem tratamento, pois, uma vez interrompido, é mais difícil retomá-lo. Destacou ainda a importância de esclarecer de quem é a responsabilidade pela falta de medicamentos, para informar corretamente a população e evitar que se faça politicagem com a dor alheia. — O requerimento continuou em discussão, como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0)**; **Requerimento nº 129/2025** (vereador Wandi Augusto Rodrigues) — "Solicita informações sobre a arrecadação com a Cosip (Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública)." — O requerimento foi colocado em única discussão — **Vereador Wandi Augusto Rodrigues (1)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Esclareceu que a Cosip é a taxa que todos pagam na conta de energia elétrica para custear a iluminação pública. Comentou que a Lei Municipal nº 4358, de 25 de novembro de 2014, proíbe a cobrança em logradouros e ruas que não possuem iluminação pública. No entanto, a prefeitura continua cobrando essa taxa mesmo em locais desprovidos de iluminação. Citou que a lei é do próprio município e que impede expressamente essa cobrança. Relatou que já fez requerimentos questionando se a prefeitura iria suspender a cobrança indevida e observou que outros vereadores também têm solicitado a implantação de iluminação pública em diversos bairros, seja por meio de indicações ou emendas ao orçamento municipal para ampliar a rede de iluminação. Mencionou que, infelizmente, a prefeitura não cumpre as emendas propostas pelos vereadores, tampouco atende às indicações para levar iluminação aos locais solicitados. Acrescentou que boa parte dos requerimentos são respondidos alegando ausência de previsão para a instalação ou, como no caso de seu próprio requerimento, que não é possível suspender a cobrança da Cosip porque a prefeitura não possui o mapeamento exato dos locais sem iluminação. Comentou que essa situação gera muita revolta na população e acredita que todos os vereadores recebem esse tipo de reclamação. Ressaltou que os moradores pagam pela taxa, mas não usufruem do serviço correspondente. Defendeu a importância de entender quanto a prefeitura arrecada com a Cosip, para que se possa avaliar a capacidade de investimento do município nessa área, já que a taxa é destinada a esse fim. Disse que pretende saber o valor arrecadado para poder cobrar a aplicação do recurso na expansão da iluminação pública. Destacou que ou a prefeitura deixa de cobrar a taxa nos locais sem iluminação, ou deve providenciar o serviço onde a cobrança já é feita. Concluiu afirmando que a situação não pode permanecer como está. — **Vereador Adilsom Castanho (2)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Parabenizou o vereador pelo

requerimento e destacou que também tem discutido e questionado esse tema para entender melhor o que está ocorrendo. Relatou que foi informado verbalmente que a arrecadação da taxa é insuficiente até mesmo para cobrir os custos com a iluminação pública, sendo necessário que a prefeitura complemente o pagamento da conta. Ressaltou que essa situação é bastante preocupante. Quanto à cobrança da taxa, explicou como a prefeitura tem tratado essa questão. Disse que, caso o morador procure o órgão público e comprove que em frente à sua residência não há iluminação, a prefeitura deixa de cobrar a taxa. Disse ter conhecimento de que esse tem sido o procedimento há muitos anos. Refletiu sobre qual seria a forma mais adequada de tratar esse tema, considerando que, mesmo que o morador não tenha iluminação em frente à sua casa, ele utiliza áreas públicas iluminadas, como mercados, igrejas, a Santa Casa e a própria prefeitura. Argumentou que é interessante que todos contribuam e que todos tenham acesso ao serviço, pois, se a arrecadação já é insuficiente, uma queda nas contribuições dificultaria ainda mais os avanços nas melhorias. Observou que em outros municípios existem modelos de gestão por meio de contratos de locação. Explicou que empresas especializadas assumem a iluminação pública municipal e, com o valor arrecadado por meio da taxa, conseguem não apenas cobrir os custos, mas também investir em melhorias. Observou que, nesses contratos, as empresas atuam por cinco anos, realizando todo o investimento necessário e utilizando o excedente da arrecadação para implantar postes inteligentes, iluminação em LED (diodo emissor de luz), entre outros benefícios. Informou que compartilhará com os demais vereadores os exemplos que tem acompanhado em outras localidades. Citou que os municípios que adotaram esse sistema apresentaram significativa melhoria na qualidade da iluminação pública. Esclareceu que, após os cinco anos, o investimento passa a ser patrimônio do município, que então se torna responsável pela manutenção do sistema. Contudo, informou que, em Piedade, a arrecadação não é suficiente sequer para pagar a conta de iluminação pública. Por isso, lamentavelmente, afirmar que as emendas feitas pelos vereadores ao orçamento municipal garantirão a chegada da iluminação pública à rua de cada morador é uma grande ilusão. Destacou que trata-se de um direito dos cidadãos, principalmente dos que pagam a taxa, e aqueles que se sentirem prejudicados podem apresentar requerimento e comprovar a ausência de iluminação, sendo obrigação da prefeitura suspender a cobrança. Ainda assim, manifestou sua opinião de que a cobrança deveria ser universal, para que o sistema fosse financeiramente sustentável e houvesse possibilidade de melhorias. Afirmou que a resposta a esse requerimento é fundamental para o debate sobre avanços na iluminação pública e na segurança da população. Concluiu enfatizando que, mesmo estando no ano de 2025, ainda há

muitos locais iluminados apenas por luzes amarelas que se parecem com faróis de carros antigos. — O requerimento continuou em discussão, como não houve mais vereadores para discuti-lo, o requerimento foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (12 a 0)**; **Indicação nº 114/2025** (vereador José Anésio Xavier Lemes) — "Indica a manutenção das vias dos bairros Douradinho e Serra."; **Indicação nº 115/2025** (vereador Lukas Adalto Oliveira Moraes) — "Indica a implantação de um plano de ação para combater a violência nos bairros do município."; **Indicação nº 116/2025** (vereador Lukas Adalto Oliveira Moraes) — " Indica a realização de estudos sobre as rotas de fugas utilizadas por meliantes e meios para coibir seu uso."; **Indicação nº 117/2025** (vereador Edvaldo Vicente Ferreira) — "Indica a extensão de rede elétrica na rua dos Oliveiras, Bairro do Roseiral."; **Moção nº 8/2025** (vereador Isidoro Poly de Brito) — "Moção de Aplausos à atleta Amanda de Amorim Ponciano." Encerrada a leitura das matérias, foi passada a palavra aos vereadores inscritos em **TEMA LIVRE**: **Vereador José Anésio Xavier Lemes (1)** — Cumprimentou a todos. Disse que gostaria de agradecer a Deus pela recuperação de sua mãe e a todas as pessoas envolvidas, como os profissionais da saúde e seus familiares. Comentou que aprecia visitar a região, como as cidades de Ibiúna e Pilar do Sul, e que valoriza esse intercâmbio, pois muitos moradores de Piedade trabalham em outros municípios, e suas demandas muitas vezes estão fora da cidade. Explicou que, graças a esse bom relacionamento com outras administrações, consegue ajudar os moradores de Piedade que trabalham fora. Afirmou que essa parceria é muito positiva, embora, às vezes, desperte ciúmes. Relatou ter sido muito bem recebido pelo prefeito Clayton, de Pilar do Sul. Citou que participou de reunião com grandes empresários, atividade que também faz parte de sua atuação além da vereança. Mencionou que encontrou um morador do bairro dos Oliveiras que reclamou das péssimas condições da estrada local. Disse que respondeu ao munícipe que procuraria a prefeitura para verificar se alguém poderia atender ao pedido. Comentou que esteve na prefeitura, onde encontrou o vice-prefeito "Nardo", acompanhado por Henrique e Silvio. Relatou que fez a solicitação diretamente ao vice-prefeito, que, apesar das muitas demandas do município, informou que tentaria atender ao pedido. Citou que a região foi atendida e destacou que está compartilhando isso com transparência, para evitar qualquer tipo de politicagem. Agradeceu ao vice-prefeito "Nardo" pelo apoio e também ao Agostinho. Enfatizou que essa colaboração beneficia tanto a administração quanto os moradores da região.— **Aparte Paulino Florêncio Pinto** — Comentou que, na quarta-feira, conversou com o Agostinho sobre a situação das estradas e das tubulações que precisavam ser substituídas. Relatou que, na sexta-feira, a máquina

já estava no bairro realizando o trabalho de troca das tubulações, e que permanecerá no local até que toda a região do bairro seja atendida.— **Continuou o orador** — Falou que quem o procurou foi o Michel, que relatou não ter tido contato com mais ninguém. Afirmou que é importante o vereador ter mencionado sua participação, pois a união entre parlamentares é extremamente relevante. Parabenizou o vereador Isidoro pelo documento que está elaborando para a CETESB (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo) sobre as nascentes próximas à pedreira no bairro dos Piraporinhas, destacando que essa é uma demanda que preocupa muitos moradores. Pontuou que a soma de forças e a união baseada na verdade, sem politicagem, é de extrema importância. Mencionou que o ex-vereador “Dito Alagoano” o admira, pois acredita que o trabalho do vereador não tem fronteiras, ele pode atuar em qualquer canto do município. Lembrou que o vereador Adilsom fez uma indicação para a região e incluiu seu nome para reforçar o pedido, destacando isso como um exemplo de parceria e colaboração. Esclareceu que sempre atua com ética e respeito, e que, ao surgir uma demanda em bairros onde outro vereador reside, o convida para fazerem indicações conjuntas, somando forças em prol da população. Mencionou que o vereador Alexandre tem obtido muitas conquistas para o município e, quando os moradores do bairro do Jurupará questionaram quem conseguiu a pavimentação no bairro, esclareceu que foi graças ao trabalho do vereador 'Xandinho', com o apoio de seus deputados, mérito deste vereador. Afirmou que não faz politicagem, pois está em seu terceiro mandato e não precisa recorrer a mentiras ou “puxar o tapete” de ninguém. Reforçou que ninguém chega ao cargo por acaso: todos têm uma trajetória, e se foram reeleitos é porque possuem história. Relatou que sempre ajudou a comunidade da sua região desde os tempos de juventude. Disse que os parlamentares são merecedores e que Deus os tem abençoado por representarem o município de forma digna. Comentou que, dias atrás, houve uma votação na qual seu voto foi contrário, e que alguém publicou mentiras sobre ele nas redes sociais. Disse que, enquanto alguns perdem tempo com publicações maliciosas, ele segue trabalhando. Relatou que, aos 60 (sessenta) anos, levanta de madrugada para produzir alimentos. Espera que, com a aproximação das eleições, possa ver campanhas feitas com classe e dignidade. Destacou que é legítimo haver questionamentos, desde que construtivos e sem denegrir a imagem dos parlamentares. Reforçou que o voto é pessoal e criticou o uso das redes sociais para espalhar mentiras e fazer “palhaçadas”. Disse que os vereadores trabalham pelo bem do município e convidou a população a visitar seu gabinete. Informou que ele têm seu número de telefone particular e todos podem fazer apontamentos e sugestões de forma respeitosa, sem recorrer aos ataques comuns nas redes sociais. Criticou

aqueles que utilizam perfis falsos, dizendo que eles são covardes e se escondem atrás de máscaras, sem coragem de se identificar. Afirmou que essas pessoas não o intimidam, pois tem uma trajetória de vida marcada pelo trabalho árduo. Disse que segue trabalhando dia e noite para pagar suas contas e que continuará com esse comprometimento em seu terceiro mandato. Por fim, contou que encontrou um pré-candidato que pediu seu apoio para a próxima eleição, pois ele é uma pessoa querida no município. Elogiou a postura dessa pessoa, dizendo que, em vez de atacar, está buscando unir forças, e que, quem sabe, poderão caminhar juntos no futuro. — **Vereador Caio Cezar da Silva Martori (2)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Comentou que recebeu a resposta referente ao requerimento sobre o Mercado Municipal. A prefeitura informou que há uma emenda parlamentar federal no valor de R$ 578.000,00 (quinhentos e setenta e oito mil reais) destinada à reforma e adequação do espaço, e será feita uma contrapartida de R$ 28.000,00 (vinte e oito mil reais) com recursos próprios do município. Disse que espera que essa melhoria aconteça em breve. Mencionou que também solicitou a cópia integral do processo, mas ainda não recebeu o material. Por isso, irá pessoalmente até a prefeitura para obter acesso ao processo completo, a fim de entender o que exatamente será feito, já que se trata de um investimento considerável, totalizando R$ 600.000,00 (seiscentos mil reais). Reforçou que a população tem o direito de saber como esse recurso público será utilizado, especialmente aqueles que frequentam o Mercado Municipal diariamente. Sobre o requerimento relacionado ao transporte de pacientes da saúde, disse que a prefeitura informou que continua realizando o transporte da residência até a base, mas exclusivamente para pacientes acamados, com mobilidade reduzida e que realizam hemodiálise. Apontou que um dos problemas dessa situação é que muitas pessoas possuem veículo próprio ou têm familiares que poderiam auxiliar, mas ainda assim utilizavam o serviço público. Explicou que o principal motivo para apresentar o requerimento foram as reclamações dos munícipes que não têm veículo próprio e precisam estar na base em horários nos quais não há transporte público. Essas pessoas não estavam sendo atendidas pelo transporte municipal nesses períodos. Afirmou que seguirá fiscalizando para garantir que aqueles que realmente precisam sejam atendidos, pois todos conhecem as dificuldades do transporte público, especialmente quanto à limitação de horários. Ressaltou que muitos pacientes que conseguem consulta em outras cidades aguardam mais de um ano por atendimento com especialistas. E, caso não tenham condições de se deslocar, acabam perdendo a consulta ou voltando ao fim da fila. Afirmou que continuará fiscalizando para assegurar que os cidadãos que pagam seus impostos tenham acesso aos serviços de saúde, cuja demanda e

dificuldade são amplamente conhecidas. Comentou que diversos temas ligados à gestão pública foram debatidos, como a iluminação pública. Disse conhecer o programa mencionado pelo vereador Adilsom, voltado à eficiência energética. Destacou que o básico da boa gestão é economizar recursos com eficiência para viabilizar melhorias. Enfatizou que, enquanto ainda houver lâmpadas de luz amarela, não será possível alcançar economia, já que consomem muito e iluminam pouco. Em contrapartida, a iluminação em LED é mais eficiente e econômica, gerando sobra de recursos que poderiam ser investidos em novas melhorias. Apontou que, quando a gestão não é priorizada, os problemas se multiplicam. Mencionou outro ponto crítico apontado: o setor de licitação. Segundo ele, é necessário que haja estrutura para que o setor seja mais ágil. Para isso, defendeu a contratação de novos servidores, investimento em capacitação e compra de equipamentos que acelerem os processos. Explicou que, sem esses investimentos, a demanda por novas licitações cresce, especialmente porque os vereadores têm conseguido muitas emendas parlamentares. Frisou que os governos estadual e federal enviam recursos, mas é preciso mão-de-obra especializada para transformar esses recursos em benefícios concretos para a população. Classificou essa atuação como planejamento estratégico: é necessário contratar e capacitar mais servidores. Falou que também foi abordado a questão da transferência dos serviços de bem-estar animal. Concordou com o vereador Adilsom, que pontuou que a gestão desses serviços era mais fácil quando estavam vinculados à pasta da saúde. Ressaltou que o setor atual precisa ser reestruturado. Relatou que, anteriormente, havia um fiscal que atuava junto com a veterinária para atender denúncias de maus-tratos, e hoje a diretoria de meio ambiente não possui fiscais. Defendeu que a contratação de fiscais é uma das formas de aumentar a eficiência da gestão. Contudo, destacou que não basta contratar: é necessário fornecer condições adequadas de trabalho. Comentou que recebeu reclamação de que, na vigilância sanitária, o fiscal não tem carro disponível para realizar inspeções. Apontou que o setor da vigilância sanitária não possuía veículo, mas que conseguiu recursos com a deputada estadual Maria Lúcia Amary. No entanto, o processo licitatório levou mais de um ano para que o carro fosse efetivamente adquirido; porém, o fiscal ainda não tem um carro disponível para as fiscalizações. Por fim, afirmou que há diversos problemas, incluindo a perda de arrecadação pelo município devido à falta de fiscais. Mencionou que foi aprovada uma lei para regularização de construções, mas, diante da demora no processo, o município deixou de arrecadar durante o período. — **Aparte vereador Wandi Augusto Rodrigues** — Destacou que a fiscalização realizada pela Secretaria de Meio Ambiente é extremamente importante, especialmente considerando que, em 2022 ou 2023, Piedade foi o

município da região que mais registrou desmatamentos. Além dos desafios atuais com a fiscalização da causa animal, há também a necessidade de atuação efetiva no controle de queimadas, desmatamentos e loteamentos clandestinos. Lembrou que, desde 2021, tem sido cobrada a contratação de fiscais ambientais. Informou que houve contratação por um período, mas atualmente o município está novamente sem profissionais para essa função. Ressaltou que apenas um fiscal não é suficiente para atender a demanda de um município do porte de Piedade. Concluiu que é urgente a contratação de novos fiscais ambientais. — **Continuou o orador** — Afirmou que é necessário priorizar os recursos em ações que, além de aprimorar a gestão, também contribuam para aumentar a arrecadação municipal. Ressaltou que, embora se reclame da falta de recursos, não há planejamento adequado nem estratégias eficazes para que o município tenha condições reais de ampliar sua receita. Observou que, apesar de algumas melhorias na arrecadação, elas não ocorreram por investimentos em gestão, e sim por fatores externos de ordem econômica. Destacou que continuará cobrando investimentos em gestão estratégica, para que o município possa arrecadar mais e realizar mais ações em benefício da população. — **Vereador Alex Pinheiro da Silva (3)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Comentou sobre uma indicação que apresentou referente a um poste que estava prestes a cair na Estrada dos Lavradores, próximo à empresa Martec. Disse que foi surpreendido positivamente ao ver que a empresa Vivo, por meio da Débora e do William Silva, esteve no local na semana passada e realizou a troca do poste, proporcionando mais segurança para os pedestres. Agradeceu aos colaboradores mencionados pelo serviço prestado. Sobre a iluminação pública, informou que, na semana anterior, fez um requerimento solicitando estudo para implantação no bairro do Juruparazinho. Mencionou que já houve um programa em parceria com a Elektro para substituição de lâmpadas convencionais por lâmpadas de LED. Afirmou que, com certeza, houve economia com esse programa e que seria positivo expandir a iniciativa para outros pontos da cidade. Reforçou que continuará solicitando emendas parlamentares com esse objetivo. Disse que, embora haja muitas cobranças, também é necessário propor soluções, como a ampliação da iluminação por meio dos programas citados, alcançando o maior número possível de pessoas que precisam desse serviço. Mencionou as dificuldades enfrentadas por moradores que aguardam em pontos de transporte, seja para a faculdade ou para atendimento médico, em locais sem iluminação. Portanto, defende que esse trabalho seja realizado com urgência. Colocou seu mandato à disposição para colaborar e somar esforços em favor dessa causa tão importante. Sobre o requerimento para obter informações sobre os medicamentos em falta no município,

disse que aguardará a resposta para poder esclarecer aos munícipes que o procuram diariamente com reclamações. Citou que, com o retorno do requerimento, poderá ir direto à origem do problema e identificar quem não está cumprindo sua responsabilidade. Afirmou que irá cobrar providências, inclusive do governador do Estado ou da esfera federal, se for necessário, pois considera inaceitável que a população seja prejudicada pela má prestação de serviços. Sugeriu que o sistema de fornecimento de medicamentos deveria ser reformulado. Observou que, no caso de tratamentos contínuos, é sabido que o paciente seguirá utilizando o mesmo medicamento, mas a distribuição é feita para apenas 30 (trinta) dias, obrigando o retorno mensal ao local, o que gera aglomerações. Argumentou que seria mais eficiente realizar a entrega para um período maior. Segundo justificativas apresentadas, esse modelo atual visa garantir que todos tenham acesso aos medicamentos e evitar a falta. No entanto, em sua opinião, essa estratégia não está funcionando, pois os medicamentos continuam em falta. Defendeu a realização de um novo estudo para ampliar o prazo de entrega dos medicamentos e cobrar dos fornecedores o envio dos insumos em tempo hábil, evitando que os pacientes tenham que buscar os remédios todos os meses. Acredita que essa mudança seria benéfica para todos: para os profissionais da farmácia, para os pacientes em tratamento e para a organização do espaço, evitando o acúmulo de pessoas no local. — **Aparte Paulino Florêncio Pinto** — Comentou que ele era o responsável por buscar os medicamentos para a farmácia municipal. Informou que eles são entregues para o período de 30 (trinta) dias, pois é assim que funciona o Programa de Alto Custo do Estado. Explicou que os medicamentos são distribuídos para a região de Sorocaba e retirados na farmácia do Hospital Leonor. Acrescentou que o Estado não realiza o envio em uma única remessa, sendo necessário realizar duas viagens ao longo do mês para fazer a retirada completa. — **Continuou o orador** — Disse que o Estado realiza o trabalho de distribuição dos medicamentos, mas ressaltou que há remédios que são fornecidos pelo município, e que esse tipo de ação poderia ser adotado nesse âmbito. Argumentou que se trata de uma sugestão que, na sua opinião, poderia contribuir significativamente. — **Vereador Adilsom Castanho (4)** — Pediu dispensa das formalidades regimentais. Esclareceu que não é contra nenhum tipo de requerimento, pois esse é o documento que o vereador consegue apresentar nesta Casa e tem muito valor. A indicação, por sua vez, só é atendida pelo prefeito se ele quiser, enquanto o requerimento impõe obrigatoriedade de resposta. Explicou que mencionou esse assunto porque um trecho do requerimento fazia referência a uma lista de pessoas, o que considera muito preocupante. Com todo o respeito ao trabalho do vereador Isidoro, afirmou que ele é livre para conduzir da forma que achar melhor.

No entanto, como foi feito um vídeo mostrando a casa da pessoa e sua situação, mesmo sendo sigiloso, há o risco de revelação a qualquer momento. Essa é a sua principal preocupação. Pontuou que o primeiro papel do vereador é zelar pela população. Disse saber que não há má intenção por parte do vereador, e que ele não irá divulgar a lista, mas ainda assim trata-se de um documento sensível e o município já enfrentou problemas envolvendo esse tipo de questão. Em sua opinião, é necessário refletir, analisar e considerar que existem diversas formas de se saber como os recursos estão sendo investidos e utilizados. Solicitou que fique registrado que esteve na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo), no gabinete do deputado Eduardo Nóbrega, onde foi muito bem recebido. Conseguiu mais um parceiro para o Município: o deputado, que se mostrou atencioso, irá enviar um milhão de reais para a saúde e mais R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para castrações. Informou que um milhão de reais já estão disponíveis nos cofres da prefeitura e que R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) foram prometidos em vídeo para castrações de cães e gatos. Disse estar feliz, pois é mais um parceiro para Piedade, algo que o Município tanto precisa. Comentou que teve parceiros do mandato anterior que não conseguiram se reeleger e outros que não se candidataram. Por isso, quando consegue somar forças e buscar contatos para trazer emendas ao <unicípio, sente-se extremamente grato. Citou que, conforme mencionado pelo vereador José Anésio, os vereadores enfrentam muitas mentiras espalhadas nas redes sociais, e destacou que não é fácil abrir portas no meio político. Fez um apelo para que as pessoas amadureçam politicamente, lembrando que todos podem se candidatar desde que estejam com o nome limpo e regularizados com a Receita Federal. Dirigiu-se aos que se promovem por meios fraudulentos, dizendo que esses desconhecem o peso do fardo que é ser vereador. Espera que essas pessoas um dia sejam eleitas para entender o quanto é difícil exercer essa função com responsabilidade. Comentou que nota que todos os vereadores desta Casa são responsáveis e trabalham em prol do município. Enfatizou que os parlamentares precisam atender à população até nos finais de semana e mesmo quando estão doentes. Ressaltou que, dentro do possível, os vereadores tentam atender aos pedidos, muitas vezes tendo que pedir, implorar e se humilhar para conseguir algo em favor do povo. Relatou que, dias atrás, ficou hospitalizado por 24 horas e, durante esse período, recebeu mais de 50 (cinquenta) solicitações, algumas relacionadas à saúde. Disse que teve o cuidado de informar que estava doente, mas mesmo assim se esforçou para conversar e atender. Sugeriu aos que pretendem se candidatar que busquem se promover por outros meios, apresentando ideias e propostas claras sobre o que fariam como vereadores, pois sem exercer o cargo tudo o que dizem é apenas especulação. Salientou que todas

as demandas apontadas já vêm sendo apresentadas pelos vereadores e que, quando o prefeito atende algum pedido, muitas pessoas querem se colocar como responsáveis pela solicitação. Disse ainda que há muitos pedidos semelhantes entre os vereadores, que se complementam entre si.— **Aparte vereador José Anésio Xavier Lemes** — Disse que existem dois pássaros: o tico-tico e o chupim, conhecido como melo. O tico-tico constrói o ninho, o melo bota os ovos e tira proveito do que o tico-tico fez. — **Continuou o orador** — Comentou que não há mais o vereador Geraldo Amâncio, mas ficou o vereador José Anésio na Casa. Tendo esgotado o tempo para a realização do Expediente, conforme define o § 1º do art. 112 do Regimento Interno, fica assegurado ao vereador Adilsom Castanho o direito de completar o tempo regimental no Tema Livre e aos demais vereadores inscritos, para a sessão seguinte. O senhor presidente consultou os vereadores sobre a dispensa do intervalo regimental, aprovada a dispensa, foi dado início à pauta da **ORDEM DO DIA: 1) Projeto de Decreto Legislativo nº 12/2025** (vereador Lucelino Prestes da Silva) — "Confere ao atleta Fernando Augusto de Oliveira a distinção do Mérito Esportivo do Município de Piedade." — O projeto de decreto legislativo foi colocado em única discussão, como não houve vereadores para discuti-lo, o projeto de decreto legislativo foi colocado em única votação — **Aprovado por unanimidade (13 a 0)**. Não havendo mais matéria na **ORDEM DO DIA** e não havendo vereadores inscritos em **Explicação Pessoal**, o senhor presidente declarou encerrada a sessão ordinária às 21h04. Eu, Isidoro Poly de Brito, 1° Secretário da Mesa Diretora deste Poder Legislativo, autorizei a transcrição desta ata que será submetida ao Plenário, oportunamente.

Adilsom Castanho
Presidente

Lukas Adalto Oliveira Moraes
Vice-Presidente

Isidoro Poly de Brito
1º Secretário

Edvaldo Vicente Ferreira
2º Secretário